UNEES

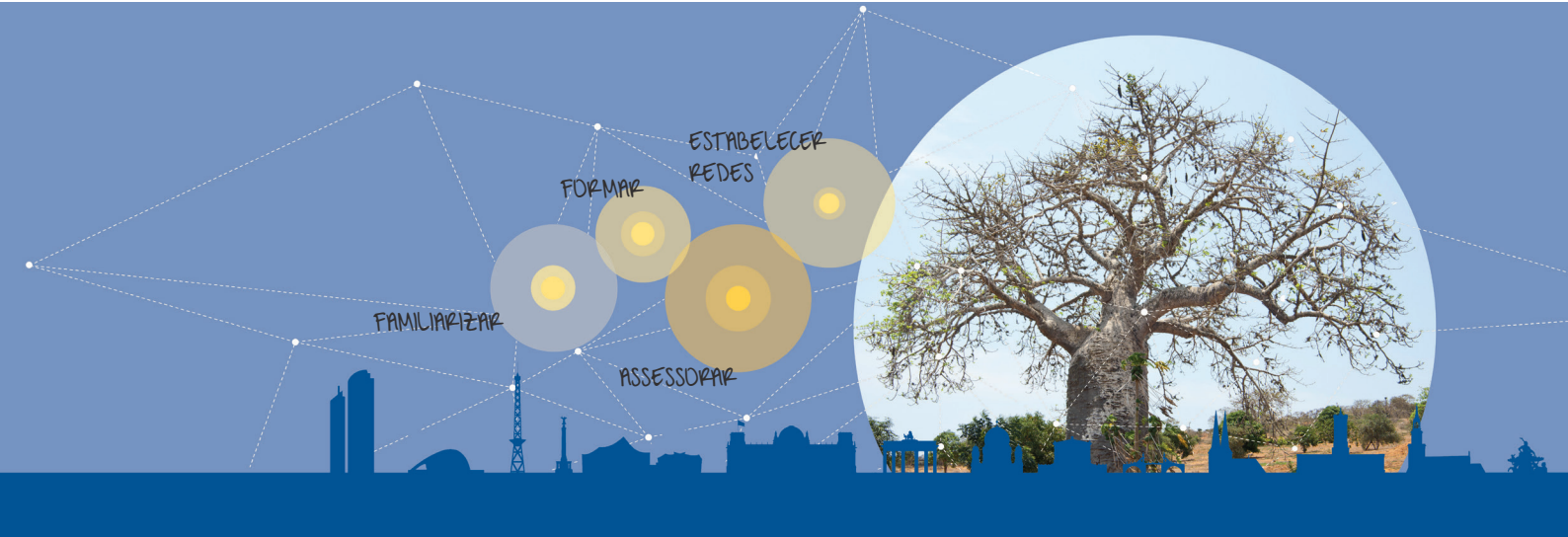
UFRRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

HUMBOLDT-UNIVERSITÄT ZU BERLIN

UNIVERSIDADE ENCONTRA ECONOMIA PARA SUSTENTABILIDADE

SLE



O CONTEXTO

A degradação dos recursos naturais, a insegurança alimentar acentuada em grandes partes do mundo e o aumento de eventos climáticos extremos como resultado da mudança climática são desafios que as universidades têm que enfrentar em todo o mundo. Elas participam na análise de problemas, no desenvolvimento de soluções e na divulgação de inovações para o desenvolvimento sustentável.

Nem sempre trata-se apenas de "grandes projectos", ou de uma visão ampla e global, mas das melhorias adaptadas localmente por meio da resolução prática de problemas que podem alterar efectivamente a qualidade de vida das pessoas.

Através da cooperação com actores do sector privado que trabalham de forma sustentável podem ser obtidos pontos de vista importantes.

O projeto "Universidade encontra economia para sustentabilidade" pretende criar uma rede entre a formação profissional e investigação das universidades participantes com actores de sustentabilidade do sector privado. Os parceiros da cooperação universitária trilateral são o Centro de Desenvolvimento Rural (SLE) da Humboldt-Universität zu Berlin, o programa de Mestrado em Sociologia Rural e Gestão de Desenvolvimento da Universidade Eduardo Mondlane em Maputo, Moçambique e o programa de Mestrado em "Práticas em Desenvolvimento Sustentável" da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Há muitos anos, os três programas dedicam-se à formação profissional e investigação com estratégias e instrumentos de desenvolvimento sustentável.

VANTAGENS DA PARCERIA

As universidades...

... por meio da sua Pesquisa orientada para Acção e Decisão (PAD), contribuem para solucionar os problemas dos actores econômicos sustentáveis. Melhoram a sua formação profissional, incorporando tópicos e experiências dos parceiros de prática. Fortalecem suas habilidades na assessoria.

Os parceiros do sector privado...

... ganham melhor compreensão da situação local. A pesquisa aplicada e a assessoria ajudam os parceiros do sector privado a identificar e implementar soluções personalizadas. Ao participarem de eventos, workshops, aulas etc., conhecem novos tópicos, conceitos e instrumentos. Possíveis exemplos de boas práticas podem ser divulgados através da rede universitária.

Os estudantes e os docentes...

... entendem melhor as necessidades do sector económico, adquirindo maior percepção sustentável se dedicando a problemas e questões mais direccionadas. Eles estão bem melhor preparados para o campo profissional, tendo a oportunidade de realizar estágios e pesquisa nas instituições parceiras, em seus próprios países e nos países parceiros.

Estudantes, docentes e parceiros do sector privado,...

... desenvolvem conjuntamente pesquisas relevantes ligadas à questão de sustentabilidade e oferecem melhores oportunidades para empreender.

Fiz o meu estágio com Frankenförder Forschungsgesellschaft em Berlim. Descobri que dentro do setor económico é também possível estabelecer processos de construção de conhecimento que consideram aspectos políticos, sociais e culturais para as tomadas de decisão. Acredito que é através dessas reflexões, incentivando o diálogo e troca entre os diferentes setores, que será possível alcançar novos caminhos e acções que se comprometam com o desenvolvimento sustentável.

Mariana Portilho, estudante da UFRRJ, Brasil

ÁREAS DA COOPERAÇÃO

Familiarizar...

... os docentes e estudantes com empresas privadas, iniciativas e associações de diferentes sectores que se dedicam a encontrar soluções sustentáveis nas áreas de agricultura, gestão de recursos, adaptação climática e segurança alimentar e nutricional.

Além dos ganhos científicos, a aproximação entre estudantes, docentes e parceiros apresenta vantagens para todos.

Prof. Dr. Leandro Fontoura, UFRRJ, Brasil

Formar...

.... os estudantes em conteúdos, cujo foco considere os desafios e potencialidades de agentes do sector privado para um desenvolvimento sustentável. O acesso a um novo campo profissional será aberto para os graduados do curso. Os estudantes têm possibilidades de fazer estágios em diferentes instituições do sector privado para aliar a teoria à prática e trazer as experiências do sector privado às Universidades.

Para nós, a cooperação significa um benefício mútuo. Um estudante muito qualificado de Moçambique fez um estágio em nossa sede na Alemanha e executou perfeitamente as tarefas que lhe foram atribuídas. Este tipo de estágio e as nossas contribuições em seminários nas universidades apoiam a ligação entre a teoria e a prática.

Christiane Bohm, AMBERO Consulting, Alemanha

***RuralInvest** é um método desenvolvido pela FAO para planejar sistematicamente projetos de investimento agrícola e rural sustentável. A colaboração atual com o projeto "Universidade encontra economia para sustentabilidade" permite que a FAO aprimore especificamente esses programas de investimento bem-sucedido. O **RuraInvest** torna-se parte do currículo nas universidades parceiras, enquanto as empresas privadas no sector agrícola aplicam a metodologia para planejar e apoiar/acompanhar investimentos em projetos sustentáveis.*
Gunter Feiler, FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura)

A Pesquisa orientada para Acção e Decisão (PAD) é um instrumento poderoso, que estimula enormemente a inovação e a qualidade da pesquisa aplicada.
Prof. Dr. Samuel Quive, Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique

Assessorar...
... os parceiros do sector privado em metodologias de investigação social, incluindo a Pesquisa orientada para Acção e Decisão (PAD). Isso pode ajudar na identificação de mecanismos e estratégias sustentáveis de solução de problemas. Além disso, os parceiros do sector privado orientam as universidades a ajustar as diferentes necessidades do sector privado ao ensino superior de forma mais eficiente.

Estabelecer...
... uma rede de parceria específica sobre desafios ligados ao desenvolvimento rural, à governação e gestão de recursos naturais, adaptação climática e segurança alimentar, tendo como conceito chave a sustentabilidade. A troca de boas experiências e uma discussão profunda sobre possíveis soluções estão no centro do projecto. Uma ênfase especial é posta na consolidação e amplificação da cooperação Sul-Sul. As universidades participantes vão, a longo prazo, colaborar para a construção de uma rede de actores da sustentabilidade.

Eu como chefe da Loja de Energias aproveito da parceria porque devido as pesquisas feitas pela UEM posso entender muito melhor onde se escondem os problemas reais das mulheres com quem trabalho. Assim tenho a possibilidade de dirigir as minhas acções concretamente para as necessidades das minhas clientes.
Gilda Monjane, chefe da Loja de Energias, Moçambique

A REDE DAS UNIVERSIDADES

Na cooperação trilateral estão envolvidas três universidades:

Humboldt-Universität zu Berlin, Alemanha

O Centro de Desenvolvimento Rural (SLE) da Humboldt-Universität zu Berlin forma há muitas décadas profissionais que atuam em programas e projectos bilaterais e multilaterais de cooperação. O SLE treina estudantes de pós-graduação em cooperação, oferece cursos de capacitação a especialistas e gestores internacionais, assessora instituições no desenvolvimento curricular e conduz pesquisas orientadas a práticas. Obteve reconhecimentos internacionais significativos e criou uma série de instrumentos e métodos que se mostravam efetivos no campo. O SLE iniciou a cooperação trilateral para transmitir capacidades e criar possibilidades de trocar conhecimentos em desenvolvimento rural sustentável.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

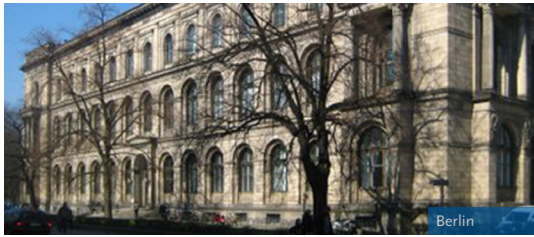
A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) abrange, com o seu programa de mestrado "Práticas em Desenvolvimento Sustentável", um amplo leque de temas da área da sustentabilidade. São discutidos temas relacionados ao gerenciamento sustentável de recursos naturais, prevenção de catástrofes naturais e segurança alimentar, tendo como plano de fundo o desenvolvimento sustentável.

O curso oferece aos profissionais aspirantes uma sólida base teórica e habilidades práticas para compreender a complexidade do desenvolvimento sustentável e gerenciar os desafios multidimensionais das áreas rurais e urbanas no Brasil.

Universidade Eduardo Mondlane,
Maputo, Moçambique

O Departamento de Sociologia, na Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) em Maputo, oferece como pós-graduação o "Mestrado em da Sociologia Rural e Gestão de Desenvolvimento" (MSG), o Mestrado em Sociologia de Desenvolvimento (MSD) e o Doutoramento em Desenvolvimento e Sociedade (DDS). Todos os cursos oferecem uma formação em desenvolvimento sustentável, sensibilizam e qualificam profissionais para lidarem com questões complexas sobre desenvolvimento com uma abordagem multidisciplinar.

Concentram-se na teoria e na prática em desenvolvimento sustentável e na aplicação de ferramentas empíricas da pesquisa social. As capacidades de planeamento e monitoramento de projectos, bem como habilidades de comunicação e resolução de conflitos capacitam os estudantes a gerirem os desafios profissionais que surgem na complexa realidade das áreas rurais.


Berlin

Rio de Janeiro

Maputo

O Centro de Desenvolvimento Rural
(Seminar für ländliche Entwicklung/SLE)
Humboldt-Universität zu Berlin/Alemanha
www.sle-berlin.de

Mestrado em "Sociologia Rural e Gestão de Desenvolvimento" (MSG),
Mestrado em Sociologia de Desenvolvimento (MSD)
Doutoramento em Desenvolvimento e Sociedade (DDS)
Universidade Eduardo Mondlane/Moçambique
www.uem.mz

Mestrado em "Práticas em Desenvolvimento Sustentável"
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/Brasil
r1.ufrrj.br/wp/ppgpds

Publicado por:
Seminar für Ländliche Entwicklung - Humboldt-Universität zu Berlin
Hessische Str. 1-2 - 10115 Berlin
Tel.: +49 (0) 30 20 93 6900 - Fax: +49 (0) 30 20 93 6904
sle@hu-berlin.de - www.sle-berlin.de
Responsável: Dr. Karin Fiege
Edição e desenho: Ute Zurmühl, Damien Przybylski
Imagens: Seminar für Ländliche Entwicklung (SLE), UEM, URFFJ, Parque Nacional de Gorongosa, Loja de Energias/Moçambique

A cooperação trilateral entre as três universidades é co-financiada por: DAAD

O intercâmbio de conhecimento mantém o progresso vivo

Albert Einstein

O Parque Nacional de Gorongosa em Moçambique é um dos parceiros do sector privado.